



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

GERMINAÇÃO DA *BIXA ORELLANA* MEDIANTE A ESCARIFICAÇÃO, ESTRESSE HÍDRICO E ESTRESSE DE ALAGAMENTO.

Ana Carolina Magalhães¹, Patricia Carla Oliveira², Brenda Yamamura³, Ellen Cristina Silva⁴, Felipe Silva Ovando do Nascimento⁵.

1. Instituto de Biociências, departamento de botânica e ecologia, Universidade Federal de Mato Grosso. 78060-900 Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. *ana_08rocha@hotmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/pôster

O urucum (*Bixa orellana*) popularmente conhecido, pertencente à família Bixaceae, é uma árvore que vai de 3-5 m de altura, o seu fruto é característico de cápsula e suas sementes ocupam o interior desta cápsula. Essas sementes possuem dormência e são capazes de suportar fortes períodos de seca e alagamento. O objetivo do trabalho foi testar a germinação da semente em mediante a estresses. As sementes utilizadas foram coletadas em três pontos, o primeiro ponto de coleta foi no distrito de Bom Jardim localizado a cerca de 65 km de Nobres e 160 km de Cuiabá, em uma área próxima ao rio. O segundo foi realizado no jardim sensorial do IB- Instituto de Biociências da UFMT- Universidade Federal de Mato Grosso. O terceiro foi no bairro Cidade Alta, localizado em Cuiabá/MT. Utilizamos os seguintes métodos para que ocorresse a quebra da dormência: escarificação, estresse hídrico, estresse de alagamento e um controle intacto, cada processo foi detalhado segundo cada procedimento realizado. Os experimentos de escarificação, estresse hídrico e o controle foram realizados em placa de petri, apenas o de estresse de alagamento foi realizado em uma vasilha transparente e em seguida embebidas em água até o ponto que simulasse uma inundação. Foi feita a observação durante 22 dias e os índices de germinabilidade para o experimento controle de sementes intactas (64%), controle de sementes escarificadas (2%), estresse hídrico (48%) e estresse de inundação (34%). O controle intacto e estresse hídrico obtiveram maior índice de germinação, sendo que no quinto dia já houve germinação. Em contraste no experimento de escarificação houve apenas uma germinação. A água é um fator de extrema importância para a quebra da dormência. Mediante aos resultados obtidos entende-se que essa espécie utiliza o excesso de água e a falta dela também como estratégia para a quebra de dormência.